

就学ガイドブック

GUIA ESCOLAR

日本の学校への入学手続き

PROCEDIMENTOS PARA

MATRÍCULA

EM ESCOLA JAPONESA

2005年4月

Edição 2005 abril

文部科学省

Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia

Acesse: www.whatsjap.com.br

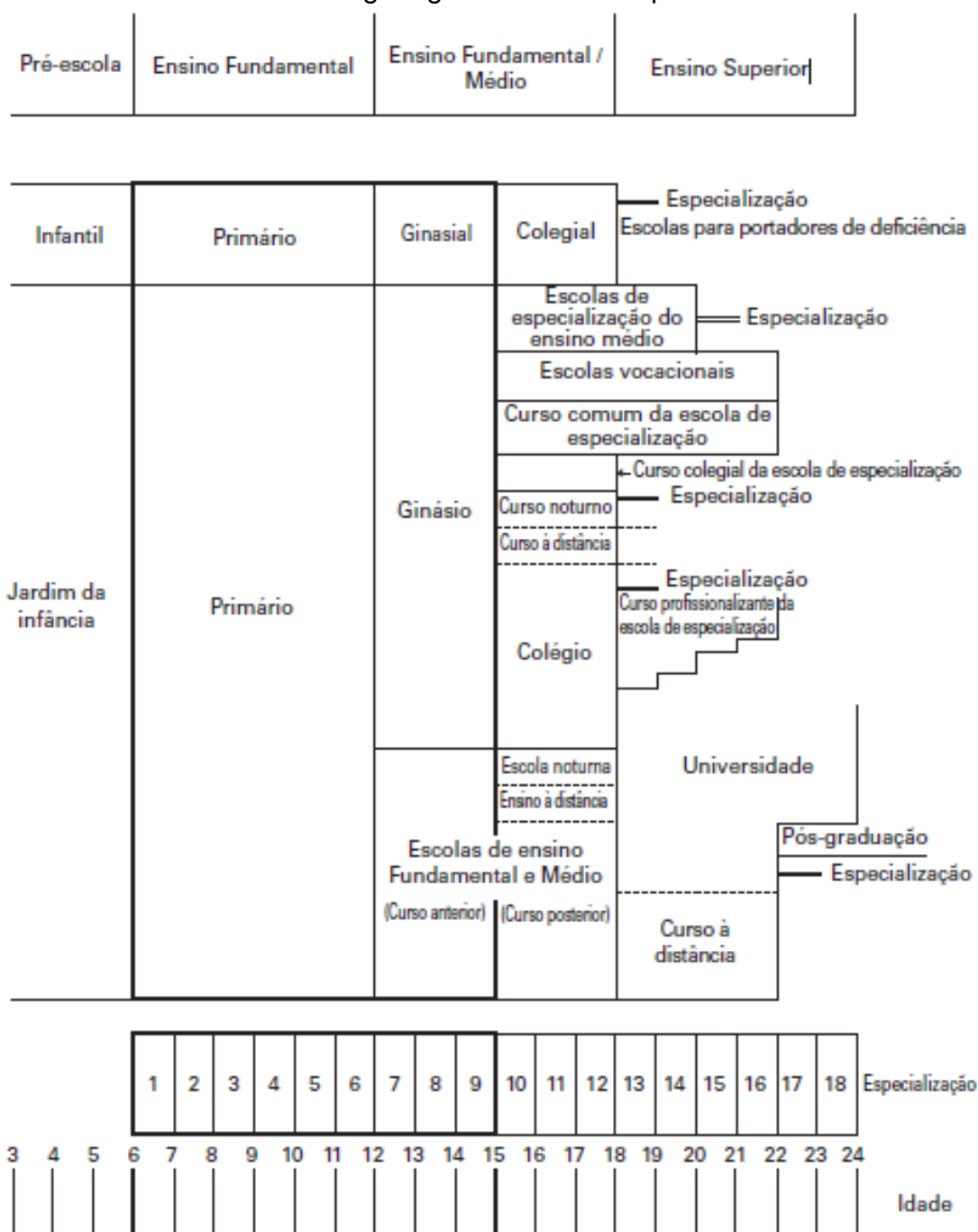
Índice

1. A educação no Japão
2. Procedimentos para a matrícula escolar
3. A vida escolar
4. Consultoria educacional

1. A Educação no Japão

O Sistema Educacional

Organograma Escolar Japonês



Educação na pré-escola

É realizada nos jardins da infância para crianças a partir dos 3 anos de idade completos até a idade de entrada no 1º grau.

Sobre a educação obrigatória

A educação obrigatória é realizada nas escolas de ensino fundamental e escolas especiais para pessoas portadoras de deficiência, para crianças entre 6 e 15 anos de idade completos durante 9 anos.

As escolas para portadores de deficiências são divididas em:

- 1) Escolas para portadores de deficiência visual;
- 2) Escolas para portadores de deficiência auditiva;
- 3) Escolas para portadores de deficiência sensorial e intelectual e uma parte dos portadores de deficiência motora.

Sobre a educação fundamental (Shogakko e Chugakko) e Ensino Médio (Kotogakko)

No Shogakko, é possível a matrícula de crianças a partir de 6 anos de idade completos por 6 anos consecutivos. Uma vez formados no Shogakko, é feita a matrícula no Chugakko, por mais 3 anos. O Kotogakko, que é dividido em cursos comuns e profissionalizantes, é para as pessoas que terminaram a educação obrigatória.

Também é realizada a educação de crianças portadoras de deficiência em escolas do Shogakko e Chugakko com classes e salas de aulas especiais. Nesses locais, é oferecida uma educação individualizada para cada tipo de deficiência. Nas escolas públicas do Shogakko e Chugakko especiais para portadores de deficiência, a educação é gratuita.

Sobre o ensino superior

O ensino superior é realizado principalmente nas faculdades e universidades de curto e longo período. Essas instituições profissionais e de alto nível, comumente, ensinam por 4 anos em faculdades de longo período e 2 anos nas de curto período. Já a pós-graduação (de 2 a 5 anos de duração), é realizada em faculdades de pós-graduação, instituições que oferecem cursos de níveis acima dos do ensino superior.

Além disso, existem as escolas profissionalizantes (normalmente com duração de 2 anos), onde são ensinadas técnicas necessárias de aprimoramento profissional.

Currículo educacional

O que é ensinado nas escolas é definido pelo Guia de Orientação do Ensino, expedido pelo Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia. Baseadas nesse guia, as escolas montam sua grade curricular para cada matéria, Educação Moral, Atividades extracurriculares e o ensino em geral.

Sobre o currículo de ensino

No Shogakko, durante o horário de aula são ministradas as matérias de Língua Japonesa, Matemática, Ciências, Vida Cotidiana, Música, Marcenaria e Desenho, Tarefas Domésticas e Educação Física, mais Educação Moral e Atividades extracurriculares.

No Chugakko, durante o horário de aula são ministradas as matérias de Língua Japonesa, Matemática, Ciências, Música, Educação Artística, Educação Física e Saúde, Técnicas, Tarefas Domésticas e Língua Estrangeira, mais Educação Moral e Atividades extracurriculares. A língua estrangeira ensinada por padrão é a língua inglesa.

Nas escolas especiais para crianças portadoras de deficiência e em classes e salas de aulas especiais do Shogakko e Chugakko as aulas são em Língua Japonesa.

Os livros didáticos utilizados no aprendizado, no Shogakko e Chugakko e nas escolas para crianças portadoras de deficiência são distribuídos gratuitamente para os alunos a cada novo ano letivo. No Kotogakko e nas escolas para jovens portadores de deficiência, os livros didáticos não são distribuídos gratuitamente pelo Estado (os livros didáticos destinados aos jovens portadores de deficiência do Kotogakko, porém, são pagos pelos governos provinciais). Havendo a necessidade de outros materiais didáticos exceto os livros, como materiais de auxílio e livros de referência na escola, devem ser pagos (pela família ou responsáveis pelo aluno*).

Avanço para séries e graus superiores

No Japão, não há política de avanço especial de série durante a educação obrigatória. Desde a matrícula escolar no primeiro ano, o aluno cursará todas as séries até o último ano. Terminada a educação obrigatória, caso o estudante queira continuar os estudos, é comum haver uma prova eliminatória.

Sobre o auxílio financeiro ao aprendizado

Quando comprovados pela Secretaria Municipal de Educação e comarcas, os alunos podem receber auxílios financeiros para os materiais didáticos e escolares e a refeição escolar. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria Municipal de Educação de cada região.

Professores da rede pública

No Japão, a credibilidade do ensino da rede pública é relativamente alta. Uma das razões seria o nível dos professores. Os professores responsáveis pelo Shogakko e Chugakko são treinados nas instituições do ensino superior. Conseqüentemente, todos os professores do Shogakko e Chugakko são pessoas que completaram o terceiro grau de pedagogia e tem licença para lecionar.

Além disso, os professores da rede pública são efetivados após serem submetidos a um teste de seleção preparado pela Secretaria Provincial de Educação. Após isso, há também vários cursos suplementares, onde o

educador tem a oportunidade de aprimorar ainda mais seus recursos pedagógicos

O responsável primeiramente deve ir à prefeitura. A princípio, deve se realizar o registro de estrangeiro. Em seguida, diga ao atendente que tem a intenção de matricular a criança numa escola japonesa.

Preencha o Formulário de requerimento de matrícula de aluno estrangeiro ou o Informativo Escolar (somente na primeira matrícula escolar).

Depois de alguns dias, a Secretaria Municipal de Educação enviará o Certificado de aprovação de matrícula de criança estrangeira.

Verifique o nome da escola indicada (em alguns casos, o certificado pode também ser expedido na mesma hora).

2. Procedimentos para a matrícula escolar

Procedimentos necessários para a matrícula (transferência escolar) no Shogakko e Chugakko.

Procedimentos na prefeitura

O responsável deverá, portando o Certificado de aprovação de matrícula de criança estrangeira, ir à escola junto com a criança. Nesta oportunidade, converse com o professor sobre a vida escolar.

Em princípio, não há distinção de tratamento entre alunos estrangeiros e japoneses.

Na escola japonesa, a série escolar é definida sempre pela idade (crianças nascidas entre o dia 2 de abril até 1 de abril do ano seguinte estudam na mesma série). Conseqüentemente, em casos de estrangeiros, a criança entrará na série relativa à sua idade e poderá haver casos em que a série a ser cursada não siga a ordem do país natal.

Porém, devido à não proficiência na língua japonesa, caso seja constatado que a criança não conseguirá seguir as matérias ministradas, poderá ser decidida uma retroação temporária da série a ser cursada.

Além da escola indicada na região, é possível trocar a escola por outra com um trabalho de ensino da língua japonesa mais aperfeiçoada.

Para isso, consulte a Secretaria Municipal de Educação mais próxima de sua casa.

Documentos necessários para a matrícula na escola

Ao ir à escola, leve os documentos de demonstração de escolaridade (certificado de frequência escolar, boletim escolar, etc.)

Na escola, serão esclarecidos os seguintes itens:

- Educação recebida antes da transferência
- Tempo previsto de permanência
- Série cursada no país de origem (anos de estudo)
- Circunstância de uso da língua japonesa da criança e da família
- Nome da criança e dos familiares
- Data de nascimento

- Endereço atual
- Estrutura familiar
- Modos de contato (em caso de emergência, local de trabalho, tradutores, etc.)
- Como será o caminho de ida e volta para a escola
- Condições de saúde (histórico de doenças, acuidade visual, acuidade auditiva, doenças crônicas, hábitos alimentares)

Procedimentos para transferência escolar dentro do Japão

Ao mudar de endereço dentro do Japão, é necessário fazer a mudança de escola. O responsável deverá ir à escola atual com o [Relatório de transferência escolar] (o nome deste relatório poderá ser diferente, dependendo da Secretaria Municipal de Educação), e receberá o [Certificado de Escolaridade] e o [Kyoukayou Toshō Kyuuyoshoumeisho] (não é necessário parar de ir à escola). Depois disso, os registros de aproveitamento escolar serão enviados da escola atual à escola para a qual o aluno será transferido.

Ao se mudar para outra cidade, é necessário efetivar o [Registro de Estrangeiro], ocasião em que receberá o [Comunicado de Transferência Escolar] ou o [Certificado de Aprovação de Matrícula Escolar] para ser entregue na escola para a qual o aluno será transferido. Ao comparecer à escola, entregue também o [Certificado de Escolaridade] e o [Kyoukayou Toshō Kyuuyo shomeisho].

A Secretaria de Educação e as escolas do Japão se comunicam com sincronismo e rapidez. Para realizar a transferência escolar, não deixe de consultar a Secretaria de Educação ou a escola.

3. A vida escolar

A quantidade de horas de aula e o horário de encerramento, mudam de acordo com o dia da semana e a série cursada. A sexta série tem de 5 a 6 horas de aula por dia (sendo que cada aula comumente dura 45 minutos no Shogakko e 50 minutos no Chugakko). Sábados e domingos são feriados escolares. No Shogakko, as aulas são centralizadas no professor encarregado. No Chugakko, os professores mudam de acordo com a matéria ministrada.

Hora da refeição escolar

No Shogakko e Chugakko, na maioria das vezes, a refeição normalmente é considerada uma parte da educação escolar. Durante a refeição escolar, as crianças servem os colegas uns aos outros, recolhem a mesa e criam hábitos alimentares saudáveis baseados em alimentação balanceada enquanto desenvolvem um relacionamento social agradável, criando vários meios para se levar uma vida saudável.

Uma parte do valor da refeição escolar é relativa aos alimentos utilizados. Esse valor pode variar entre 3.500 a 4.500 ienes por mês e deverá ser arcado pelos pais ou responsável.

Há também algumas escolas do Chugakko que não servem a refeição escolar.

Hora da limpeza

Nas escolas japonesas, as crianças devem manter sempre limpas e arrumadas as salas de aula e o pátio das escolas que utilizam.

Atividades extra-curriculares

As crianças que desejarem, podem participar de atividades esportivas e culturais após o horário de aula.

O ano letivo

O ano letivo do Japão começa no mês de abril e termina no mês de março. O ano letivo está dividido em três períodos (chamados Gakki). Cada período tem eventos escolares específicos (o exemplo abaixo corresponde aos três períodos de um ano escolar. Nomes, forma de execução, tempo etc., são diferentes em cada região e em cada escola):

Ichigakki (Primeiro período) de abril a julho

- Cerimônia de início das atividades escolares (abril)
Evento que dá início ao primeiro período.
- Cerimônia de ingresso na escola (abril)
Evento que parabeniza o ingresso dos alunos do primeiro ano na escola. Os alunos e os pais e responsáveis comparecem à cerimônia vestindo trajes apropriados.
- Exame de saúde do aluno.
Medição corporal e exame médico periódico (entre abril e junho) Medição da altura, peso, altura da base do quadril à cabeça do aluno.
- Excursão estudantil (Shugaku ryoko*)
Excursão realizada principalmente por alunos do último ano, com todos os colegas da sala de aula.
- Excursão (Ensoku*)
Viagem ao campo, realizada com a intenção de ensinar, fora da escola, coisas que não podem ser aprendidas dentro de uma sala de aula, como aspectos dos recursos naturais, históricos e culturais.
- Visita dos responsáveis à sala de aula • mesa redonda entre os alunos
São oportunidades onde os responsáveis poderão assistir a aula dentro da classe e trocar informações com os professores sobre o dia-a-dia do aluno na escola e em casa.
- Cerimônia de encerramento das atividades escolares (julho)
Evento que encerra o primeiro período.

- Férias de verão

Férias escolares com 30 a 40 dias de duração. Conforme a vontade dos alunos, há a possibilidade de haverem atividades extra-curriculares e classes especiais.

Nigakki (segundo período) de setembro a dezembro

- Cerimônia de início das atividades escolares (setembro)

Evento que dá início ao segundo período.

- Gincana • Torneio estudantil

Eventos onde os alunos se confraternizam em corridas de curta distância ou com revezamento, bola-ao-cesto ou dança ou torcendo pelos alunos da classe. Dependendo da escola, pode ser aceita a participação dos familiares em diversas atividades.

- Apreciação de peças musicais ou teatrais

Apreciação de artes reconhecidas, visando o enriquecimento espiritual.

- Apresentação artística e cultural

Eventos onde são apresentados trabalhos realizados nas aulas de marcenaria e desenho, técnicas, trabalhos domésticos e trabalhos de estudos sociais e ciências, execução de instrumentos musicais e canto coral, teatro, etc.

- Cerimônia de encerramento das atividades escolares (dezembro)

Evento que encerra o segundo período.

- Férias de inverno (final de dezembro a início de janeiro)

Tem aproximadamente 2 semanas de duração e é, comparativamente, um feriado curto.

Sangakki (terceiro período) de janeiro a março

- Cerimônia de início das atividades escolares (janeiro)

Evento que dá início ao terceiro período.

- Cerimônia de formatura (Março)

Evento que congratula a formatura dos alunos do último ano.

- Cerimônia de encerramento (Março)

Evento que encerra o terceiro período e o ano letivo.

- Férias de primavera (final de março a início de abril)

Com a cerimônia de encerramento, começam as férias de primavera. Ao fim desse período, o aluno passa de ano e, a partir de abril, inicia seus estudos no novo ano letivo.

Primeiro de janeiro (Gantan)	Celebração do Ano Novo
Segundo domingo de janeiro (Dia da Maioridade)	Comemora-se a consciência de que o jovem se tornou adulto (20 anos), incentivando-o em seu rompimento com a adolescência.
11 de fevereiro (Dia da Fundação do Japão)	Relembra a fundação do país, aumentando o sentimento de amor à nação.
Março - Equinócio vernal (Dia do Equinócio da primavera)	Elogio à natureza e todos os seres vivos.
29 de abril (Dia do Verde)	Data em que nos familiarizamos com a natureza e agradecemos seus benefícios, cultivando o enriquecimento espiritual.
3 de maio (Dia da Constituição)	Data em que se comemora a promulgação da constituição do Japão, desejando o crescimento da nação.
4 de maio (feriado)	Quando um feriado nacional cai antes ou depois dessa data, é feriado.
5 de maio (Dia da Criança)	Respeitando a personalidade da criança, visa-se sua felicidade e agradece-se às mães.
Terceira segunda-feira de julho (Dia do Mar)	Agradecimento aos benefícios do mar, desejando a prosperidade do país marítimo que é o Japão.
Terceira segunda-feira de Novembro	Data de reverência às pessoas idosas que serviram ao país durante tantos anos, celebrando sua longevidade.
Setembro - Equinócio Outonal (Equinócio do outono)	Dia de respeito aos ancestrais, em memória das pessoas falecidas.
Segunda segunda-feira de outubro (Dia dos Esportes)	Data para familiarização com os esportes, cultivando mente e corpo saudáveis.
3 de novembro (Dia da Cultura)	Data de recomendação da cultura, amando a paz e a liberdade.
23 de novembro (Dia de Gratidão aos Trabalhadores)	Data de respeito aos trabalhadores, celebração à produção, onde todos se congratulam uns aos outros.
23 de dezembro (Aniversário do Imperador)	Celebração do aniversário do imperador

Para que cada um possa ter uma vida alegre e saudável com segurança, a escola tem várias regras. No Shogakko, não existem normas para vestuário e objetos portados.

Nas aulas de educação física, porém, as roupas normalmente são trocadas por uniformes de educação física, que facilitam os movimentos.

Já no Chugakko, são muitas as escolas que adotam regras diferentes para vestuário. São usados calçados que permitam andar e mover-se com

facilidade. Outro detalhe é que, seguindo o costume japonês, a maioria das escolas adota a troca do calçado para o “Uabaki”, para uso dentro do prédio escolar.

Em praticamente todas as escolas é proibido o uso de esmaltes, brincos e outros acessórios.

Não é possível comprar ou comer lanches na escola.

Avaliação

- Ao fim de cada período, a escola informa as notas e a vida escolar do aluno à família nos boletins.

Regras

Na escola, a saúde e segurança do aluno são muito importantes. Caso o aluno adoça ou se machuque, são feitos os primeiros socorros na enfermaria, e em caso de necessidade, o hospital e a família são comunicados. Além disso, são feitos exames de saúde periódicos, conforme previsto na lei.

Enfermaria

Caso o aluno adoça ou se machuque, o professor assistentesocial presta os primeiros socorros na enfermaria e, havendo necessidade, o hospital e a família são comunicados. Além disso, o professor-assistente social ensina e presta consultas sobre cuidados com a saúde e higiene.

Saúde e Segurança

Exames periódicos de saúde

Para examinar as condições de saúde do aluno, são feitos testes e exames médicos. A partir desse resultado, são aconselhados tratamentos e cuidados com a higiene.

Testes realizados na escola

Medição da altura, peso, medição da base do quadril à cabeça, acuidade visual, acuidade auditiva, tuberculose, eletrocardiograma, exame de urina e verminológico (dependendo da série escolar, há exames que não são realizados).

Exames feitos pelo médico escolar residente

Clínica geral, oftalmologia, otorrinolaringologia e odontologia.

Vacinação

Há casos em que a vacinação é opcional na escola. Nesse caso, é necessário preencher e carimbar (ou assinar) o questionário de Vacinação fornecido pela escola. A vacinação será feita pelo médico seguindo esse Questionário de Vacinação. Difteria, Tosse Comprida, Tétano, Encefalite Japonesa.

Associação Governamental Independente “Centro de promoção dos esportes do Japão (Fundo Mútuo de Socorro a Catástrofes)”

Para prover os alunos em caso de acidentes e machucados, foi criada a Associação Governamental Independente “Centro de promoção dos esportes do Japão (Fundo Mútuo de Socorro a Catástrofes)”. Uma parte do fundo é paga pelos responsáveis do aluno.

(6) Cooperação família-escola

Na escola, há uma reunião chamada [PTA], entre professores e responsáveis que, juntando forças, dão o suporte ao avanço harmonioso da educação. Os responsáveis e os professores juntam esforços em atividades como excursões à natureza e orientação de segurança na ida e volta da escola.

4. Consultoria educacional

Nas escolas japonesas, há um conselho educacional onde pais ou responsáveis e professores conversam sobre as crianças. É aconselhável que este serviço seja utilizado para resolver problemas relativos à vida escolar, por exemplo, maus-tratos (ijime), ausência escolar, ingresso em séries superiores, etc.

Em caso de necessidade, é aconselhável a mediação de um intérprete. Geralmente, o conselho educacional da escola funciona da seguinte maneira:

Visita ao familiares

O professor responsável visita a casa da criança, onde conversam sobre o comportamento dela na casa e na escola. Há escolas que não realizam essa visita.

Associação dos pais

Os responsáveis vão à escola para conversar com o professor responsável e o diretor. Mais do que para consultas individuais, a discussão é centralizada em problemas ligados ao corpo de alunos como um todo.

Entrevista individual

Comumente, a própria criança ou seus responsáveis conversam ou consultam o professor responsável (há casos em que a conversa une a criança, os pais e o professor responsável).

É uma boa chance para consultar sobre dificuldades ou problemas individuais do aluno. A entrevista individual é realizada em horário predeterminado, que será informado antecipadamente pelo professor responsável.

Dependendo da escola, quando solicitado pelos pais ou responsável, será considerada a possibilidade de ajustar esse horário à sua conveniência ou disponibilizar um intérprete.

Consultoria educacional extra-escolar

Também existem consultorias educacionais para as crianças fora da escola. Consultas sobre a escola e a educação de apoio especial, maus-tratos (ijime), ausência escolar, etc., podem ser feitas nos balcões de atendimento das secretarias de educação provinciais e municipais.

Secretarias de educação provinciais e municipais

O Shogakko e o Chugakko são sistemas geridos pelas secretarias de educação municipais e as escolas públicas do Kotogakko e escolas para portadores de deficiência são sistemas geridos pelas secretarias de educação provinciais. Conseqüentemente, a consultoria sobre dúvidas relativas a cada sistema, em princípio, é realizada na respectiva secretaria de educação. Além disso, é possível aconselhar-se diretamente nos balcões gerais específicos para estrangeiros em cada prefeitura e sede do governo estadual, onde se atende em inglês, chinês, português, espanhol, etc.

Consultas sobre auxílio financeiro escolar

Para consultoria de casos de pessoas com dificuldades financeiras em relação à escola, o balcão de atendimento é a secretaria de educação municipal.

Fonte:

- <http://www.curitiba.br.emb-japan.go.jp/files/000122289.pdf>
- Guia Escola - Procedimentos para matrícula em escola japonesa Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (Edição 2005 abril)